
Ano em Revisão

EDIÇÃO ESPECIAL | 31 DE DEZEMBRO DE 1912
POR ANA BEATRÍZ GATO, ANA FILIPA ARAÚJO, ANA RITA ZAMITH, ANNA
CAROLINA LIMA E VICTORIA HENRIQUES

PERSONALIDADES

Edward Thorndike

Ana Beatriz Gato

Um dos grandes nomes a destacar este ano é Edward Lee Thorndike.

O psicólogo americano nasceu em 1874 em Massachusetts e, atualmente, trabalha na Universidade Columbia como professor de Psicologia Educacional.

Neste aspeto, mostrou-se inovador com a utilização da Estatística no estudo das Ciências Sociais, tornando a educação mais eficiente e com mais bases científicas, introduzindo conceitos matemáticos aos seus métodos de ensino. Estes conceitos são mencionados e explicados pelos seus livros publicados anteriormente: *An Introduction to the Theory of Mental and Social Measurements* (1904) e *The principles of Teaching Based on Psychology* (1906). Publicou ainda o livro *Education: A First Book* no presente ano.

Sempre se mostrou interessado pelo comportamento animal, tendo realizado o primeiro estudo laboratorial no âmbito da Aprendizagem Animal, e, também este ano, publicou o livro *Animal Intelligence* que explora estes temas.

O que o tornou revolucionário foram as 2 leis criadas e estudadas, Lei do Efeito e Lei do Exercício, que analisaremos.

De um modo geral, a obra *Animal Intelligence* descreve as mudanças comportamentais de adaptação dos animais e faz a sua analogia à aprendizagem humana. Thorndike sugere que associações de comportamentos – conexões – podem ser previstas quando aplicadas as duas leis mencionadas acima. Vejamos:

Na Lei do Efeito, as respostas comportamentais seguidas por um resultado 'satisfatório' têm maior probabilidade de se tornarem padrões (estabelecidos) e ocorrem outra vez em resposta ao mesmo estímulo.

Na Lei do Exercício, o comportamento é mais fácil e fortemente estabelecido se as conexões de estímulo-resposta forem mais frequentes.

Assim, o trabalho de Thorndike apresenta-se como uma primeira análise do comportamento animal e as suas semelhanças com o comportamento humano, abrindo portas para o aprofundamento do tema em futuros estudos.



• Edward Thorndike

Alfred Wegener

Ana Beatriz Gato

A 6 de Janeiro, Alfred Wegener apresentou a Teoria da Deriva Continental na convenção da Associação Geológica, em Frankfurt.

O geofísico e meteorologista considera a hipótese de os continentes do planeta Terra estarem em constante movimento, em tempo geológico, e tendo em tempos sido apenas um grande continente, a que chamou Pangeia.

Wegener apresentou os 4 argumentos que o levaram a chegar a esta conclusão, continuando o trabalho quase esquecido do cartógrafo Abraham Ortelius (1595) e do geógrafo Snider-Pellegrini (1847).

Esta foi considerada polémica e controversa, mas ainda está em análise.

PERSONALIDADES

Alfred Adler

Ana Filipa Araújo

Alfred Adler, médico e psicólogo austríaco, fundou, este ano, o grupo Psicologia Individual, influenciado pelas ideias marxistas do início do presente século. Até ao momento, manifestou-se principalmente em críticas às condições desumanas dos trabalhadores.

Até 1911, Adler trabalhava com Sigmund Freud num grupo de discussão informal sobre o movimento psicanalítico. No ano anterior (1910) foi nomeado presidente da Associação Internacional Psicanalítica. No entanto, diferenças na ideologia de Freud e Adler fizeram com que este se afastasse da presidência e abandonasse a Sociedade.

Quanto à sua ocupação atual, a Psicologia Individual, Alfred Adler refere que esta é uma teoria psicológica baseada em valores de princípios psicanalíticos, mas depois concentra-se no indivíduo e nas suas capacidades para progredir. Assenta também na essência humana de traçar objetivos (influenciam o comportamento na procura da perfeição e superioridade), questionar o futuro e destino, e ir do inferior para o superior, sendo sempre a melhor versão própria possível.

O psicólogo menciona ainda como base da teoria o holismo, que se foca na compreensão de cada pessoa como um todo que, por sua vez, se encontra inserida dentro de um sistema social. Não há separação do indivíduo do contexto social.

O ser humano faz parte de um contexto social que, por sua vez, engloba como um todo indivisível a família, a comunidade e toda a humanidade. Em todos estes contextos, inserem-se as três importantes tarefas da vida: ocupação, amor e sexo.

Como mencionado anteriormente, Adler atribui grande importância às metas e objetivos próprios e no caminho até à superioridade.

A luta individual do homem pela elevação e pelo poder são, em parte, uma compensação pelo seu sentimento de inferioridade. O complexo de inferioridade resulta da adoção de objetivos irrealistas ou extremamente perfeccionistas, havendo um esforço contínuo durante toda a vida para os superar e criar novos à medida que o indivíduo cresce.

Outro aspeto na sua teoria é o do estilo de vida, este é formado na infância e é único de indivíduo para indivíduo. Este conceito reflete a organização da personalidade de cada pessoa, fazendo variar os processos psicológicos necessários para alcançar um objetivo, havendo vários caminhos para alcançar o mesmo fim.

Assim, Adler adota uma nova visão do funcionamento do pensamento e do comportamento no ser humano, distinguindo-se do seu outrora companheiro de renome Sigmund Freud.



• Alfred Adler

EM MEMÓRIA DE...

A tragédia do *Titanic*, o navio "inafundável"

Ana Rita Zamith

O RMS *Titanic* começou a ser construído em março de 1909 e, no dia 10 de abril de 1912, iniciou-se a sua viagem de inauguração em Southampton (Reino Unido) com destino a Nova Iorque. Este navio foi construído com o intuito de ser o mais luxuoso e seguro da sua época. Diziam até ser inafundável, contudo, acabou por colidir com um icebergue com mais de 2000 pessoas a bordo. Este naufrágio foi considerado um dos maiores desastres marítimos em tempos de paz de toda a história, enfatizando vários pontos fracos do projeto do navio, como deficiências nos procedimentos de evacuação de emergência e falhas nas regulamentações marítimas.

No entanto, os danos causados sentiram-se por todos os que estavam lá nesse fatídico dia. O impacto psicológico nos sobreviventes foi muito elevado. Traumatizados, os poucos que regressaram dizem ser impossível apagar da memória o que vivenciaram, sendo necessário acompanhamento psicológico para todos eles. Especialistas avisam ainda que a probabilidade de sobreviventes do *Titanic* cometerem suicídio é preocupante, analisando apenas o decorrente ano. Assim, é recomendado que estas pessoas e seus familiares procurem ajuda profissional, para que tenham um acompanhamento de seu estado de saúde, a fim de minimizar o impacto do trauma que pode levar ao desenvolvimento de perturbações psicológicas graves.

PERSONALIDADES

Tsuruko Haraguchi

Victoria Henriques

Nascida a 18 de junho de 1886 em Tomioka, Japão, Tsuruko Haraguchi foi a primeira mulher japonesa a concluir um doutoramento em qualquer área e também a primeira a concluir um doutoramento na Universidade Columbia.

Desde cedo influenciada pelo seu pai na procura por uma boa educação, concluiu o ensino secundário em 1902. Em 1903, foi aceite na Universidade de Mulheres do Japão, em Tóquio, onde completou os seus estudos em Humanidades na Faculdade de Literatura Inglesa. Foi neste período que teve aulas de Psicologia lecionadas por Matataro Matsumoto, o primeiro presidente da JPA (Japanese Psychological Association), e interessou-se pela área. Matsumoto é um forte apoiante da educação superior para mulheres e influencia os seus alunos a continuarem os estudos. No entanto, no Japão não existem universidades que tenham um instituto para mulheres estudarem psicologia.

Todavia, os obstáculos não foram maiores que a determinação de Haraguchi, que em 1907, depois de um ano de preparação, viajou para Nova York para se licenciar na Universidade Columbia, sob a supervisão do psicólogo Edward Lee Thorndike.

Conduziu uma série de experiências que envolviam a fadiga mental e explorou tópicos como a eficiência de funções mentais e influência do trabalho mental em processos fisiológicos.

Tsuruko também fazia experiências onde a própria participava, a traduzir frases do trabalho do psicólogo John Dewey do inglês para o japonês e a realizar cálculos mentais de multiplicação com dois números de quatro dígitos. Participou em diversas aulas e palestras de áreas variadas da psicologia, como a psicologia fisiológica por Robert S. Woodworth, a psicologia experimental por James McKeen Cattell e as éticas de John Dewey.

A 5 de junho do presente ano, como resultado de cinco anos de trabalho, concluiu o doutoramento com a sua tese “Fadiga Mental”, o que não foi apenas uma conquista pessoal, mas um acontecimento histórico e crucial para a educação de mulheres.



• Tsuruko Haraguchi

Francisco Lázaro

Victoria Henriques

Aos 24 anos, faleceu o atleta maratonista Francisco Lázaro, na estreia de Portugal nos Jogos Olímpicos, uma figura que ficará para sempre marcada na história do atletismo em Portugal.

Iniciou a sua vida profissional como aprendiz de carpinteiro, e mais tarde especializou-se em carroçarias de automóveis. Após o trabalho, Lázaro corria diariamente, sem treinador, desde Benfica até Odivelas ou até ao Bairro Alto. Mas apenas em 1908 conseguiu a sua primeira vitória na Maratona Portuguesa, uma corrida de 24 quilómetros.

Este ano voltou a vencer a Maratona Portuguesa, desta vez com um tempo inédito de 2 horas, 52 minutos e 8 segundos, o que aumentou ainda mais a sua confiança para a estreia olímpica, em Estocolmo. Foi a 14 de julho, durante a 5ª edição dos Jogos Olímpicos, que tudo mudou. Num dia onde a temperatura rondava os 32°C, foram quase 30 os participantes que desistiram da prova, e dos 79 que participaram, apenas 35 conseguiram completar o percurso. Francisco partiu sem chapéu, além de ter o corpo todo engordurado com sebo, o que dificulta a transpiração cutânea.

Começou bem a corrida, e aos 25 quilómetros bebeu a água que lhe foi dada. Mas, alguns quilómetros adiante, o atleta começou a cair frequentemente, porém sem nunca desistir. Estavam a sua espera no quilómetro trinta e cinco. Contudo, nunca lá chegou. Foram numa viatura à procura de Francisco, até receberem a notícia da sua queda. Havia sido levado para o hospital, onde lhe foi diagnosticado uma meningite causada por insolação.

Apesar de todos os esforços para salvar a sua vida, o maratonista acabou por falecer durante a manhã do dia seguinte. Oficialmente, a causa da morte de Francisco foi um desequilíbrio hidro eletrolítico irreversível, ou seja, uma desidratação extrema.

ACONTECIMENTOS

A viagem de comboio que mudou o destino da Psicologia

Anna Carolina Lima

Max Wertheimer, psicólogo austro-húngaro, publicou este ano o livro “Experimentelle Studien über das Sehen von Bewegung”, que marcou o início de uma nova linha de estudo da percepção.

A história por detrás deste feito começa com uma simples viagem de comboio, em 1910, onde o psicólogo se deparou com duas lâmpadas: uma delas acendia-se por um curto período de tempo e, quando se apagava, a outra acendia também num curto espaço de tempo. Este processo ia-se repetindo. Com o passar do tempo, o que inicialmente eram dois objetos passa a ser apenas um. Movido pela curiosidade despertada por este fenómeno, Wertheimer decidiu comprar um estroboscópio numa loja de brinquedos assim que terminou a viagem, dando início aos seus estudos.

As sensações de espaço-forma e tempo-forma já tinham sido estudadas no ramo da psicofísica, por Ernst Mach e Christiam von Ehrenfels. Wertheimer procurou relacionar a forma e a sua percepção, tentando compreender os processos psicológicos envolvidos quando percebemos algo de forma diferente da sua realidade, o fenómeno de phi.

Assim surge um novo conceito, de boa forma, dado pela presença de equilíbrio, simetria, estabilidade, simplicidade e regularidade. Sem estes elementos, as leis da percepção impediriam a percepção da realidade como ela é, sendo a tendência procurar uma boa forma, de modo a permitir a relação figura-fundo o mais claramente possível. Outro conceito novo apresentado nesta teoria, é o de Insight, que corresponde a uma compreensão imediata e súbita, como quando à noite observamos algo que nos parece obscuro e de repente este se elucidada.

QI

Ana Rita Zamith

O termo QI (quociente de inteligência) foi utilizados pela primeira vez este ano pelo psicólogo alemão Wilhelm Stern, e visa representar o nível mental das pessoas, dividindo a sua idade mental (avaliada por comportamentos fora do padrão do indivíduo) pela idade cronológica (nº de anos vivido até à data). Estes dois termos foram também introduzidos por ele. No entanto, a hipótese de Stern foca-se no QI de pessoas com menos de 16 anos, de modo a que a fórmula aplicada faça sentido, sendo esta a maior limitação do teste.

$QI = \text{IDADE MENTAL} / \text{IDADE CRONOLÓGICA}$

Guerra Chinesa

Ana Beatriz Gato

A Guerra Chinesa, ou Revolução de Xinhai, que começou a 10 de outubro de 1911 ficou marcada, este ano, pela abdicação do Imperador Pu Yi a 12 de fevereiro.

Trata-se de uma guerra civil entre a Dinastia Qing e a República Chinesa. A Dinastia Qing tem prevalecido desde 1644, mas as forças revolucionárias da Aliança Revolucionária Chinesa tiveram sucesso a destronar a monarquia.

O que motivou este movimento nacionalista foi, alegadamente, a corrupção, uma vez que as intervenções das grandes potências europeias na China se tornaram frequentes, e a capacidade do governo para as restringir era nula.

Outro grande fator que influenciou o conflito foi a rivalidade entre etnias, pois, até ao momento, a minoria étnica (manchus) governava a maioria étnica (Han).

No entanto, o sucesso deste movimento não representou paz no país.

Em março, após as eleições parlamentares e presidenciais, Yat-Sen (líder na primeira batalha de 10 de outubro) teve de ser exilado devido ao fracasso do seu partido contra Yuan Shikai nas mesmas eleições, que gerou um conflito entre os respetivos exércitos.

Assim, a dinastia entregou o poder ao general Yuan, que proclamou a República e se tornou presidente. Yat-Sen foi eleito presidente das províncias unidas da China.

Guerra dos Balcãs

Ana Beatriz Gato

A 8 de outubro deste ano, A Grécia, Sérvia, Bulgária e Montenegro formaram a Liga Balcânica. O principal motivo desta aliança baseia-se na reivindicação de melhor tratamento aos cristãos na Macedónia turca.

No entanto, ouvem-se rumores que a realidade por detrás de este acontecimento é a conquista do território turco remanescente na Europa, aproveitando o facto da Turquia e da Itália se encontrarem em conflito desde 29 de setembro do ano passado (a 18 de outubro deste ano deu-se por terminada esta guerra, com vitória italiana).

Os exércitos da Liga tiveram sucesso na conquista do território, à exceção em Constantinopla.

No entanto, os conflitos continuam, uma vez que ainda existem atritos e conflitos de interesse entre os países fundadores da liga.

Até agora, estes conflitos já envolveram 970 000 homens, e o número de óbitos ainda não foi contabilizado.